

## ESTUDO JOBATUS: BRASILEIROS EM BUSCA DE EMPREGO NO EXTERIOR

PERFIL DO NOVO EMIGRANTE BRASILEIRO, PRINCIPAIS MOTIVOS,  
DESTINOS E COMO SE PLANEJAM PARA DEIXAR O PAÍS.

## ESTUDO JOBATUS: BRASILEIROS EM BUSCA DE EMPREGO NO EXTERIOR

PERFIL DO NOVO EMIGRANTE BRASILEIRO, PRINCIPAIS MOTIVOS,  
DESTINOS E COMO SE PLANEJAM PARA DEIXAR O PAÍS.

ESTUDO JOBATUS

# ÍNDICE

Agosto 2016

**1. INTRODUÇÃO**

**2. POR QUE OS BRASILEIROS ESTÃO DEIXANDO O BRASIL ?**

**3. MAS AFINAL, QUEM SÃO ESSES BRASILEIROS ?**

**4. NÚMEROS QUE CRESCEM A CADA DIA**

**5. COMO PRETENDEM DEIXAR O BRASIL E PRINCIPAIS DESTINOS**

**6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**



ESTUDO JOBATUS

# 1. INTRODUÇÃO

Agosto 2016



Atentos a um contínuo crescimento de pedido de informações sobre empregos no exterior por parte de seus usuários brasileiros, nos meses de maio a julho de 2016, o **buscador de emprego Jobatus.com.br** realizou um estudo para analisar o movimento de saída de brasileiros em busca de oportunidades de emprego no exterior. Para fundamentar o estudo, Jobatus buscou dados em órgãos governamentais brasileiros como Receita Federal, Polícia Federal, TSE (Tribunal Superior Eleitoral), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Ministério do Trabalho, Ministério das Relações Exteriores, organizações internacionais como OECD - Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico e ONGs / Instituições como IOM -

International Organization For Migration e FGV - Fundação Getúlio Vargas.

O buscador conversou também com empresas brasileiras especializadas em vistos e programas de estudo/trabalho no exterior. Além disso, Jobatus realizou uma pesquisa com 8575 dos seus usuários.

A partir de dados apresentados nesse estudo é possível **conhecer o perfil dos profissionais que pretendem deixar o país, os principais motivos, os destinos que despertam maior interesse e como pensam em se planejar para deixar o Brasil.**

ESTUDO JOBATUS

## 2. POR QUE OS BRASILEIROS ESTÃO DEIXANDO O BRASIL

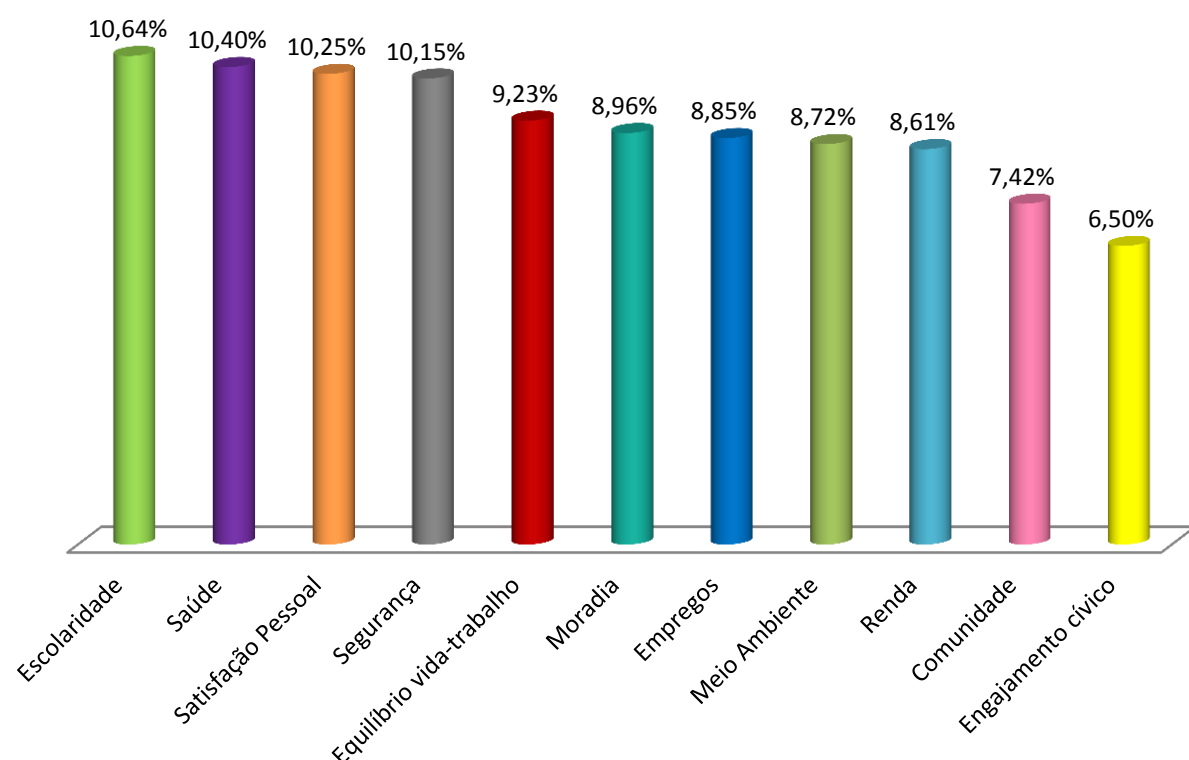
Agosto 2016

Em pesquisa realizada nos meses de maio e junho de 2016 junto à seus usuários, Jobatus descobriu que **46% dos profissionais cadastrados no buscador de empregos sinalizou o interesse em deixar o país.** Para 48% deles, o item **qualidade de vida está como o principal motivo para deixar o país,** seguido de Segurança (39%), Emprego (36%), Crise (32%) e Escolaridade (29%). Para verificar se os principais motivos de seus usuários são compatíveis com demais brasileiros, Jobatus buscou as respostas dos brasileiros que participaram do **Índice para uma Vida Melhor (2011 a 2016),** estudo que mede como é a vida nas principais economias mundiais e países membros da OECD (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento

Econômico). Segundo esse índice, para os Brasileiros, itens como escolaridade, saúde, satisfação pessoal, segurança e equilíbrio-vida trabalho estão entre os mais importantes para se obter uma melhor qualidade de vida. No entanto, essa mesma pesquisa revela que o Brasil possui os piores resultados comparado a todos os países do ranking na maioria desses itens. Tópicos como segurança, renda, escolaridade e moradia colocam o país nas últimas posições. Satisfação pessoal, na 19ª colocação foi o melhor resultado do país.



**Gráfico 1. O que mais importa ao Brasileiro**



Fonte: OECD – Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico - Better Life Initiative, Maio /2016

Para dois dos profissionais brasileiros entrevistados por Jobatus, qualidade de vida está entre as principais razões para deixar o país. Para o Pernambucano George Cabral de Souza, graduado em artes cênicas, a possibilidade de mudar para a Espanha, se casar com a namorada e buscar uma melhor qualidade de vida foram fatores decisivos para que se decidisse mudar de país. Mesmo com

emprego estável no Brasil, George passará a fazer parte dos números da Receita Federal e do TSE a partir de agosto de 2016.

*"O sonho de morar fora sempre fez parte da minha vida. Já conheço a Europa e sei que a qualidade de vida ali é muito melhor. Minha namorada não se adaptou ao Brasil e agora chegou o momento",* revela Cabral, que pretende trabalhar em sua área de atuação na Espanha.

Marcelo Sobral é outro profissional que está de malas prontas para a Espanha. Com nacionalidade portuguesa, o economista afirma que a principal motivação para mudar de país é a qualidade de vida. Pós-graduado em gestão empresarial e com sete anos de experiência na área de logística em multinacionais e empresas de grande porte no Brasil, Marcelo está de viagem marcada para setembro. Inicialmente, o economista tem como plano entrar no mercado de trabalho espanhol para depois, em 2017, abrir seu próprio negócio, um albergue em Barcelona.

*"O Brasil passa por um momento difícil, mas crises ocorrerão em qualquer lugar do mundo. Estou abrindo mão de um bom cargo e um alto salário para buscar mais qualidade de vida. Essa é a minha maior motivação para mudar de país",* explica Marcelo.

ESTUDO JOBATUS

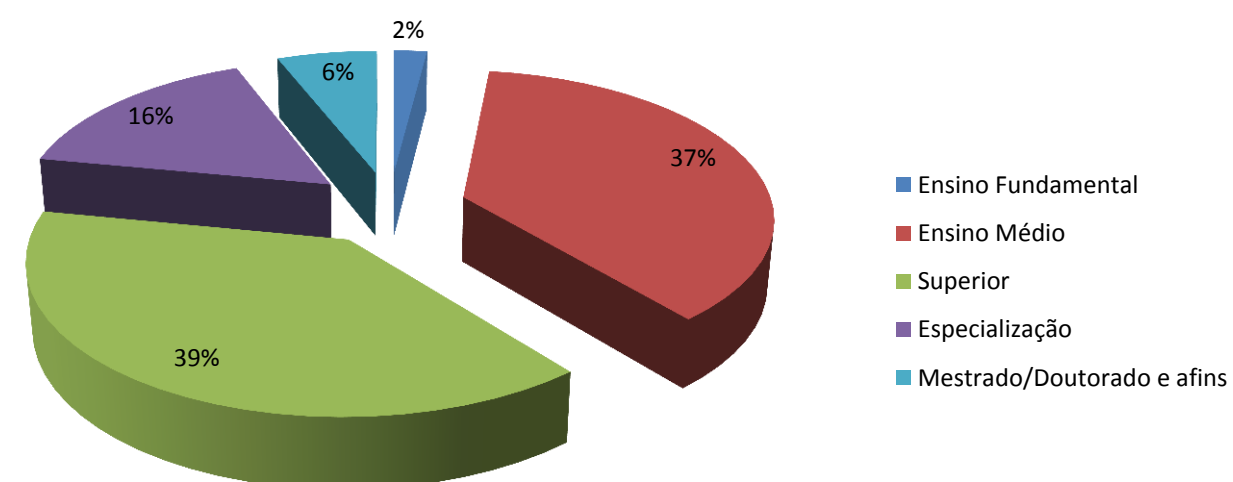
# 3. MAS AFINAL, QUEM SÃO ESSES BRASILEIROS

Agosto 2016

Segundo dados do Censo IBGE 2010, 60% dos emigrantes brasileiros tinham entre 20 e 34 anos. Já dentre os usuários Jobatus (profissionais em busca de emprego), a pesquisa revelou que os profissionais que desejam deixar o país no momento têm entre 18 e 39 anos

(68%), sendo a maioria mulheres, 52%. Em relação ao grau de estudo, 61% desses participantes possuem nível superior, mestrado e/ou doutorado. Quanto a ocupação e renda, 63% têm emprego estável e 65% recebem mais de três salários mínimos.

Gráfico 2. Grau de Estudos



Fonte: Pesquisa Usuários Jobatus – Maio e Junho/2016

Profissionais do mercado e dados do governo dão pistas de uma mudança significativa no perfil dos brasileiros que estão deixando o país nos últimos anos. Diferente de outros anos, percebe-se agora uma **debandada de profissionais**

**altamente qualificados para o exterior e sem a intenção de voltar.**

Dados obtidos por Jobatus junto à Receita Federal do Brasil e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) confirmam essa fuga de brasileiros para o exterior nos últimos cinco anos. Em 2016, a Receita recebeu 40% a mais de declarações de saída definitiva do país (documento enviado ao Fisco por quem deixa o país

de vez), 51 para cada dia de 2015, contra uma média diária de 36 no ano anterior. Já o TSE informou um crescimento, até junho de 2016, de 17% no número de registros de eleitores no exterior. Número que deve crescer ainda mais já que não representa o consolidado de 2016.

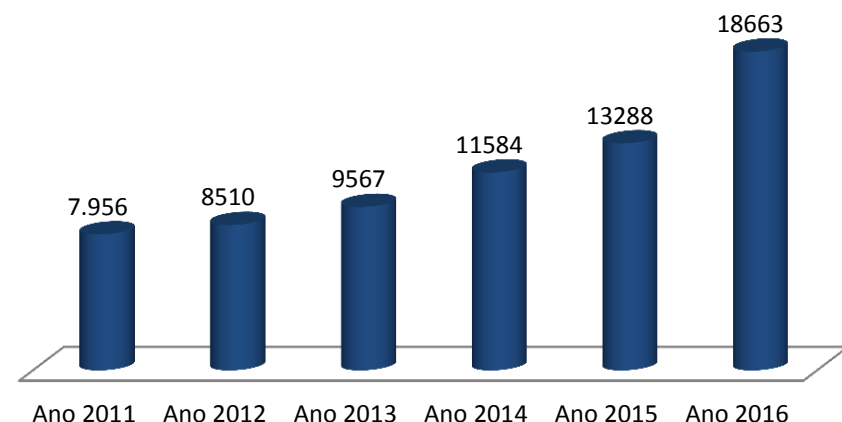
De acordo com Deborah Calazans da Immi Canadá, empresa especializada em vistos e imigração para o Canadá, a partir de 2014, o perfil dos clientes da agência que antes era em sua maioria jovem se tornou mais maduro, de pessoas que querem investir em algo maior, com o objetivo de alcançar a residência permanente. .

Eduardo Frigo, Gerente de produtos da CI - Intercâmbio e Viagem, também aponta uma mudança no perfil do emigrante brasileiro.

"No Canadá, por exemplo, cada vez mais as pessoas buscam programas que lhes permitem trabalhar na sua área de experiência ao invés de trabalhos mais básicos. Além disso, temos muitos estudantes que procuram uma forma de ficar legal no país após a conclusão dos estudos", completa Frigo.

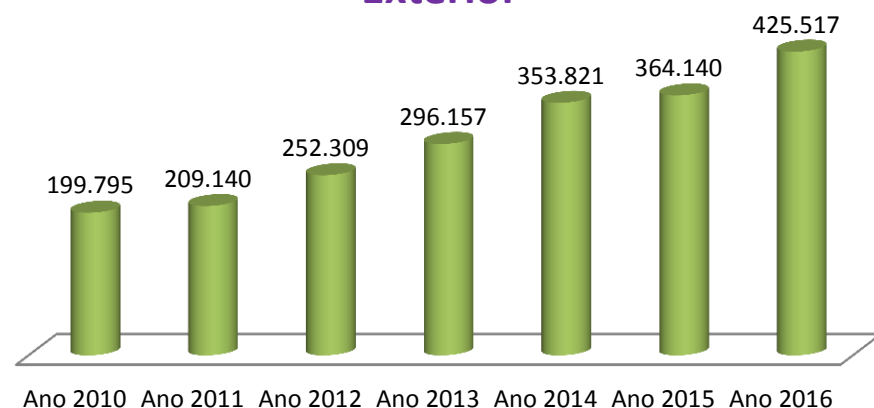
"Até meados de 2014, o perfil era de jovens em busca de estudos de idiomas, pois até esse momento era possível trabalhar com esse programa. Com a extinção do programa de estudo de idioma + trabalho, o perfil ficou mais maduro. Em praticamente todos os casos são casais ou famílias inteiras, as quais, muitas vezes já são bem estabilizadas no Brasil e estão em busca, principalmente, de qualidade de vida", explica.

**Gráfico 3. Quantitativo de Declarações de Saída Definitiva do país**



Fonte: Receita Federal do Brasil - 2016

**Gráfico 4. Registro de Eleitores no Exterior**



Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral - 2016



ESTUDO JOBATUS

## 4. NÚMEROS QUE CRESCEM A CADA DIA

Agosto 2016

A Administradora do grupo do Facebook **Brazilian Portuguese Jobs**, Manaíra Araújo, também confirma essa tendência. Segundo Manaíra, que também é profissional de marketing e vive em Madri há três anos, somente no primeiro semestre de 2016 houve um aumento de cerca de 50% no número de membros da comunidade. Eduardo Frigo também afirma um crescimento expressivo no número de busca de programas de trabalho no exterior na CI de 2014 para 2015 e prevê a continuidade de crescimento para 2016. *“De 2014 para 2015 houve um crescimento de 60% nos Programas de Trabalho (AuPair, Férias e estágios). Para 2016, estimamos um aumento de 50% para os programas de AuPair”,* conta Frigo.

Deborah Calazans da Immi Canadá é outra profissional que aponta esse elevado crescimento. Segundo Deborah, o número de pessoas que buscam a agência cresce a cada dia, ultrapassando um aumento de 60% de 2014 até o momento.



ESTUDO JOBATUS

## 5. COMO PRETENDEM DEIXAR O PAÍS E DESTINOS

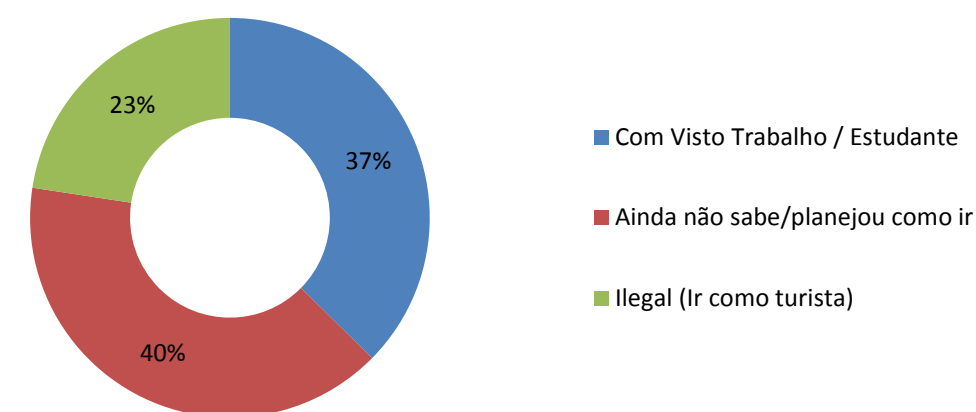
Agosto 2016

Um dos itens da pesquisa Jobatus junto aos participantes que demonstraram interesse em deixar o país era como pretendiam se estabelecer no país de destino. Ir com visto de trabalho/estudo foi a resposta de 37,4% dos participantes, já 9,9% possuem nacionalidade, 22,5% responderam que pretendem entrar como turistas e 40% ainda não sabe e/ou não planejou a viagem. Manaíra Araújo revela que, no grupo *Brazilian Portuguese Jobs* do Facebook, o índice de

quem não sabe como ir e o que é necessário para trabalhar e viver no exterior também é alto.

*"Em nosso grupo a maioria são jovens universitários que não têm visto que lhes permita viver e/ou trabalhar em outros países. Muitos membros do grupo acham que é simplesmente escolher um país e ir. Perguntam se é fácil arrumar emprego de forma ilegal, se a vaga fornece o visto de trabalho e etc", explica.*

Gráfico 5. Como pretendo ir?

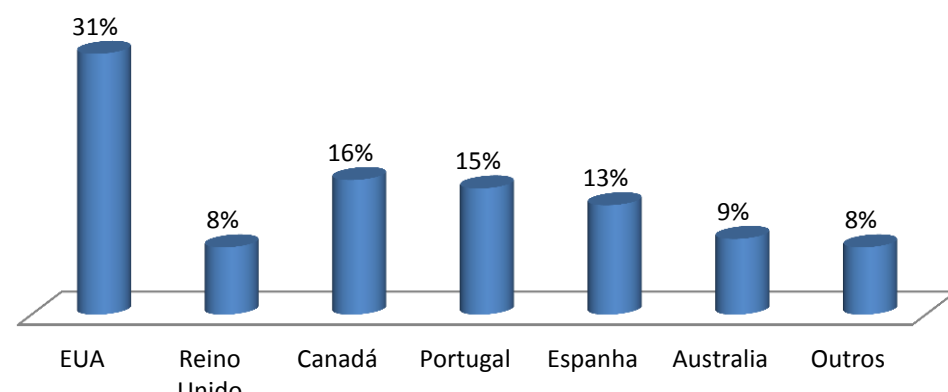


Fonte: Pesquisa Usuários Jobatus – Maio e Junho/2016

Em relação ao destino, dados do último censo do IBGE, realizado em 2010, revelam que, naquele período, o principal destino era os Estados Unidos (23,8%), seguido de Portugal (13,4%), Espanha (9,4%), Japão (7,4%), Itália (7,0%) e Inglaterra (6,2%). De acordo com informações fornecidas pela Assessoria de Comunicação Social da Receita Federal em Junho de 2016, **Estados Unidos,**

**Canadá e Reino Unido** foram os países mais frequentemente informados pelos contribuintes nas **Declarações de Saída Definitiva de 2011 a 2015.** Em 2016, para os usuários Jobatus entrevistados, EUA segue líder como principal destino para os brasileiros, seguidos de Canadá, Portugal, Espanha, Austrália e Reino Unido.

**Gráfico 6. Principais Destinos**



Fonte: Pesquisa Usuários Jobatus – Maio e Junho/2016

Além do perfil do imigrante brasileiro, outra importante mudança foi o destino, países como Canadá e Austrália passaram a estar na lista dos mais desejados. Segundo Emilia Miguel,

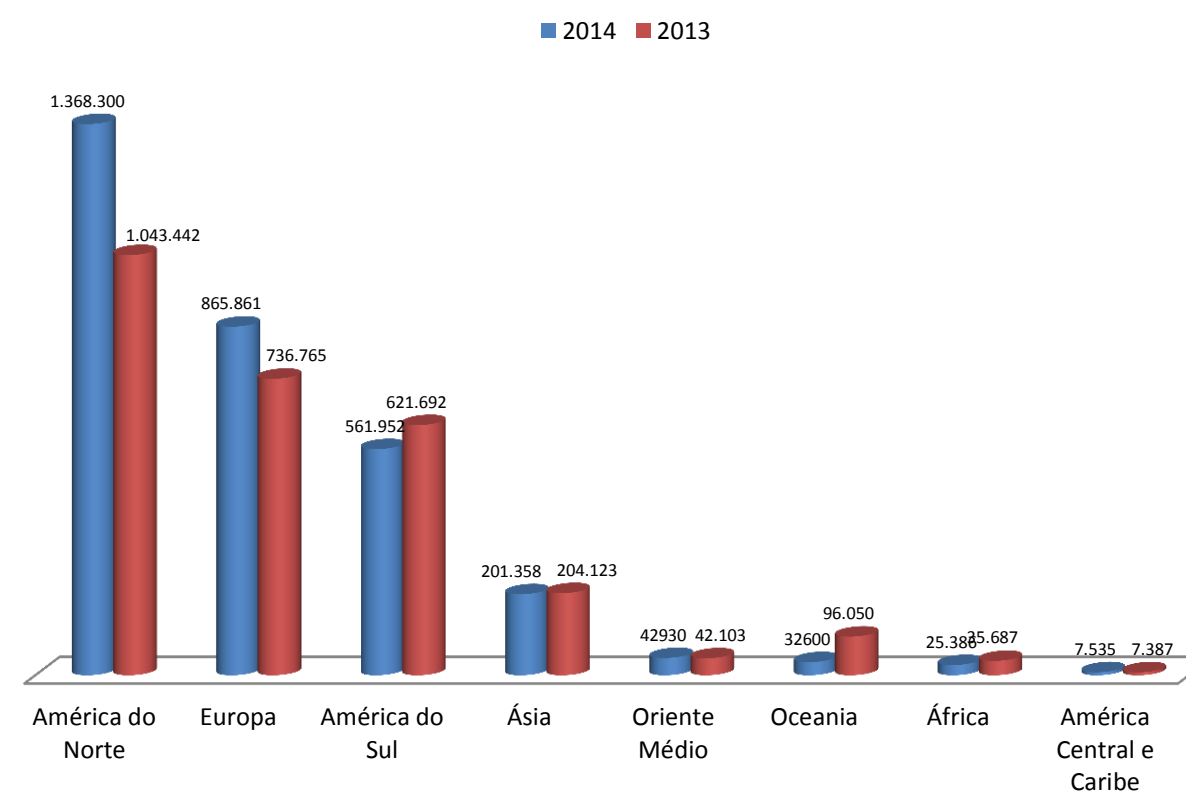
gerente comercial e de operações da Agência de Intercâmbio Experimento, o interesse dos brasileiros no Canadá e Austrália ocorre já há algum tempo, pois são países muito receptivos.

Segundo a gerente, o valor da moeda local, o fato de serem países novos, de língua inglesa e a possibilidade de trabalhar com visto de estudante são atrativos que despertam o interesse dos brasileiros. Eduardo Frigo, da CI Intercâmbio também concorda que aqueles países que possibilitam ter um trabalho simultâneo ao curso acabam despertando maior interesse.

De acordo com estimativas

populacionais das comunidades brasileiras no mundo fornecido pelo Itamaraty, em 2014 (última atualização em agosto de 2015) havia um total de 3.105.922 brasileiros vivendo no exterior, um aumento de 11% se comparado ao ano anterior. América do Norte com destaque para os EUA continua sendo a principal casa dos Brasileiros no exterior, seguido de Europa (Portugal), América do Sul (Paraguai) e Ásia (Japão).

**Gráfico 7. Brasileiros no exterior**



Fonte: Ministério das Relações Exteriores – 2014, 2015



ESTUDO JOBATUS

# 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agosto 2016

**JOBATUS (2016)** – Pesquisa realizada com usuário Jobatus nos meses de maio e junho de 2016. Contou com a participação de 8575 dos seus usuários, com margem de erro de 1%.

**OECD-ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (2016)** - How's Life in Brazil? - OECD Better Life Initiative, Maio de 2016 Disponível em <https://www.oecd.org/brazil/Better-Life-Initiative-country-note-Brazil.pdf>, acesso 12/06/2016

**IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2016)** - Censo Demografico 2010 Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/0000006484511142011451516185729.pdf>, acesso em 10/06/2016.

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES -Estimativas populacionais das comunidades (2014, 2013)** Disponível em <http://www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br/a-comunidade/estimativas-populacionais-das-comunidades>, acesso em 05/07/2016

**IOM-INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR MIGRATION (2016)** - World Migration Report 2015 Disponível em [http://publications.iom.int/system/files/wmr2015\\_en.pdf](http://publications.iom.int/system/files/wmr2015_en.pdf), acesso em 22/06/2016

**POLÍCIA FEDERAL DO BRASIL (2016)**- Dados enviados por email em 28/06/2016

**TSE-TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL DO BRASIL (2016)** - Dados enviados por email em 05/07/2016

**RECEITA FEDERAL DO BRASIL (2016)** - Dados enviados por email em 24/06/2016

**Estudo desenvolvido por** Jobatus Brasil

**Data conclusão:** 29/07/2016

**Profissional Responsável:** Willcker Braga

**Local:** Madri, Espanha

**Contato:** [contact@jobatus.com](mailto:contact@jobatus.com)

Tel: +34 911403572

skype: jobatus.emprego

**Endereço:** Calle Ramírez de Arellano, 17,  
3ª planta, Madrid - España